



Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal Rural de Pernambuco -UFRPE





Plano de Logística Sustentável- UFRPE

Exercício 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Maria José de Sena

Reitora

Marcelo Brito Carneiro Leão

Vice-Reitor

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PREG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Severino Mendes de Azevedo Junior

Pró-Reitor de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Ana Virgínia Marinho

Pró-Reitora de Atividades de Extensão - PRAE

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitor de Administração – PROPAD

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

Pró-reitora de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN

Thamara Tainá Souza Cabral de Oliveira

Diretora do Departamento de Logística e Serviços -DELOGS

Rivonylda Costa Sousa Araújo

Diretora do Departamento de Qualidade de Vida - DQV

Fernando José Suruagy Monteiro

Diretor do Núcleo de tecnologia da informação – NTI

Moacy Silva Torres

Diretor do Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente - Neman

Bruno de Oliveira Andrade

Coordenador de Comunicação Social - CCS

Walber Allan de Santana

Coordenador de Sustentabilidade – CS/PROPLAN

Apresentação

A Universidade Federal Rural de Pernambuco, a partir de uma perspectiva sistêmica e integrada, elaborou a revisão de seu Plano de Logística Sustentável – PLS, para o exercício do ano de 2020, no âmbito da administração superior, o qual representa a junção dos objetivos, ações, metas e indicadores referentes ao ano vigente. O período que agora inauguramos buscou uma maior apuração e clareza entre metas e indicadores, além de maior maturação quanto aos objetivos e ações pactuadas; tudo isso em decorrência do crescimento e amadurecimento na implementação das ações da primeira versão do PLS ainda em 2019.

Além disso, nesta versão nova buscamos integrar nossas ações aos arrojados Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -ODS, pactuados com a Organização das Nações Unidas – ONU com o intuito de darmos nossa contribuição ao alcance desses Objetivos em níveis Institucional. Os ODS consistem em 17 Objetivos com 169 metas a serem alcançadas pelos países signatários; queremos dar nossa contribuição, enquanto gestão pública e enquanto academia.

Nesta perspectiva, a Universidade Federal Rural de Pernambuco buscou encontrar inspiração nos ODS para cada Eixo de Ação de nosso PLS, em breve teremos avançado cada vez mais na busca desse espelhamento com compromissos que visam transformar nossa sociedade em uma sociedade mais justa, solidária, equilibrada e sustentável.

Maria José de Sena

Reitora da UFRPE

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS/ONU OU AGENDA 2030	7
2.1- Eixo de Ação 01 (Uso racional de papel).....	9
2.2- Eixo de Ação 02 (Uso racional de copos Descartáveis)	10
2.3- Eixo de Ação 03 (Uso racional da Energia Elétrica e incremento do uso de energia sustentável)	11
2.4- Eixo de Ação 04 (Uso racional dos recursos hídricos, tratamento de efluentes e melhor ordenamento territorial da UFRPE).....	12
2.5- Eixo de Ação 05 (Incremento da Coleta Seletiva institucional e a destinação correta de resíduos da UFRPE).....	14
2.6- Eixo de Ação 06 (Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho).....	15
2.7- Eixo de Ação 07 (Contratações Sustentáveis).....	17
2.8- Eixo de Ação 08 (Mobilidade Sustentável).....	18
2.9- Eixo de Ação 09 (Comunicação).....	19
2.10- Eixo de Ação 10 (Capacitação)	20
3. CONCLUSÃO	21

1. INTRODUÇÃO

A revisão de um plano deve ser utilizada para medir a posição e a saúde do que foi almejado e, a partir disso, também se tornar força orientadora para o futuro do referido documento.

Por sua importância e tendo em vista a execução e o cumprimento de metas, bem como as alterações institucionais ao longo do tempo, a revisão deve ser atualizada em intervalos planejados. Uma das principais razões pelas quais as instituições revisitam seus planos é que o processo de revisão coloca o que foi atingido, enquanto meta, e o que não foi atingido, ao alcance de todos os envolvidos, garantindo que estejam alinhados com as prioridades do plano.

Algumas áreas dentro de um plano podem precisar de análises em um período mais curto, especialmente na primeira edição do plano. No mínimo, a alta gestão deve atualizar um plano anualmente para medir o progresso em direção aos objetivos estabelecidos. A importância em se revisar um Plano específico se dá, também, pelo fato de que a maior parte dos processos iniciais não carecem de repetição. Além disso, há muitas lições aprendidas com o plano inicial, de modo que numerosos erros serão eliminados na revisão.

Nosso Plano de Logística Sustentável prevê revisão a cada 12 meses; tal revisão é projetada para que a alta gestão da Universidade faça um balanço dos avanços e dos atrasos e ou empecilhos. Como mínimo, a gestão deve considerar os seguintes aspectos:

- Os objetivos iniciais foram cumpridos no plano?
- Os recursos foram alocados para atender às demandas?
- Há alguma alteração legal feita (ou em andamento) que extingue qualquer parte do plano?
- Há orçamento suficiente para execução do previsto?
- Existem alterações importantes não abordadas no plano?
- Com a experiência acumulada este ano trabalhando no plano, falta alguma coisa? Em caso afirmativo, esta questão precisa ser abordada imediatamente ou pode aguardar a revisão geral?
- Há ações e ou metas descabidas?
- Há alguma iniciativa que necessite ser incrementada no Plano?

Tais questões orientaram a edição de um novo Plano e foi desta forma que a UFRPE editou o **PLS 2.0**, com o incremento de novas ações, a permanência das iniciativas que porventura não logram êxito e que se fazia necessária a manutenção e o aperfeiçoamento de metas e indicadores. Ainda neste sentido, destaca-se que diversas iniciativas mantidas foram, de todo modo, alteradas para um formato mais adequado a realidade da Instituição. O novo Plano de Logística Sustentável, com vigência de 12 meses, a contar a partir de agosto de 2019, possui 13 (treze) planos de ação conforme tabelas nas páginas seguintes.

2. OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS/ONU OU AGENDA 2030

Nesta nova edição do Plano de Logística Sustentável a UFRPE decidiu alinhar cada Plano de ação com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** das Nações Unidas (ONU). As Nações Unidas definiram os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** como parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável.

Essa agenda, lançada em 2015 durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, foi discutida na Assembleia Geral da ONU, onde os Estados Nacionais e a sociedade civil negociaram suas contribuições. A agenda reflete os novos desafios de desenvolvimento e se deu em decorrência da Rio+20 – a Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável – que foi realizada em junho de 2012 no Rio de Janeiro, Brasil.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem um conjunto ambicioso de 17 objetivos e 169 metas definidas e desenvolvidas por meio de um amplo diálogo sem precedentes entre Estados membros da ONU, autoridades locais, sociedade civil, setor privado e demais partes interessadas.

Os ODS, também chamados de “AGENDA 2030”, são globais, mas o seu implemento está sujeito a nossa competência de torná-los reais em nossas instituições, cidades e regiões. Evidentemente que, para cada Instituição, os ODS devem estar correlacionados a iniciativas e metas que coadunem com a natureza de cada uma delas. A Agenda 2030 precisa ser localizada para o sucesso de seu alcance. Entende-se por “Localização” o processo de levar em consideração os contextos subnacionais na realização desses objetivos, desde o estabelecimento de objetivos e metas até a determinação das estratégias de implemento, bem como o uso de indicadores para medir e acompanhar o progresso.

Portanto, a Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, visando a busca e o fortalecimento da paz mundial. Como já mencionado, o referido plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que, por sua vez, se desdobram em 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, respeitando os limites do nosso planeta. Nesse sentido, diversas metas constantes em cada ODS deverão ser reinterpretadas analogicamente para serem aplicadas a realidade institucional. Conforme entendimento da Plataforma da Agenda 2030 no Brasil, os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” consistem em um plano para sociedade, governos, organizações, empresas, academia e para você.

Uma outra modificação nesta nova etapa do PLS foi a concernente aos indicadores, haja vista que a versão anterior apresentava fragilidade quanto aos critérios de meta e indicadores; nesta nova versão revisada, cuidamos em resolver tal pendência de modo que metas e indicadores passaram a traduzir de fato o alcance a que se pretendia em cada ação e a forma como se medir isso. Em que pese todos os indicadores terem sido do “tipo binário”, que se averigua por “existência ou não existência”, com respostas do tipo “sim ou não”, “realizado ou não realizado” e, portanto, sem unidade de medida aplicável e nem fórmula de cálculo, esta nova versão apresenta um avanço no que diz respeito a medição de resultados, podendo traduzir mais fidedignamente o alcance ou não dos resultados pretendidos. Uma outra questão a ser aperfeiçoada, nas revisões posteriores, é quanto ao número de indicadores (à medida que as metas também passem a ser mais arrojadas); na versão anterior e na presente revisão cada meta possui apenas um indicador, talvez por serem metas razoavelmente simplificadas. A título de comparação, na Agenda 2030 temos, dentro dos 17 Objetivos, 169 metas e um total 244 indicadores, portanto, temos, em parte das metas, mais de um indicador por cada meta.

2.1- Eixo de Ação 01 (Uso racional de papel)



Esse plano se relaciona com o **OBJETIVO 12**, dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**; para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social sustentável. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos. Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Controle do uso de papel, buscando, sempre que possível, a redução da utilização				
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Gerenciamento dos serviços de impressão	Delogs	A partir de janeiro	UFRPE	Por meio de relatório	Acompanhar o quantitativo de impressões e cópias para adoção de medidas de racionalização de gastos posteriormente	Custo incluso no contrato	Um relatório por trimestre	Relatório realizado
Implantação do protocolo eletrônico	DAG/PROAD	A partir de janeiro	UFRPE	Através do Sistema SIG	Substituir processos e documentos em papel por meio eletrônico	Custo de implantação	Implantar até dezembro de 2020	Protocolo eletrônico disponibilizado
Campanhas para disseminar o modo de impressão frente e verso e modo econômico de impressão	PROGEPE e ASCOM	A partir de janeiro	UFRPE	Campanhas educativas	Redução do quantitativo de papel na impressão	Horas de trabalho do servidor	Promover duas campanhas de sensibilização no ano	Campanhas realizadas

2.2- Eixo de Ação 02 (Uso racional de copos Descartáveis)



Esse plano se relaciona com o OBJETIVO 12, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social sustentável. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos. Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Promover a redução do uso de copos descartáveis que, eventualmente, são utilizados na UFRPE				
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Promover campanhas de sensibilização para o uso de recipientes próprios, tais como: copos de vidro, canecas e cantil, nos seus respectivos locais de trabalho	Ascom	A partir de janeiro	UFRPE	Panfletos, cartazes, adesivos, mídias, palestras	Desestimular o uso de descartáveis	Horas da equipe de Comunicação para realizar a campanha; - Custo de divulgação e sensibilização	Uma campanha em 12 meses	Campanha realizada

2.3- Eixo de Ação 03 (Uso racional da Energia Elétrica e incremento do uso de energia sustentável)



Atender às necessidades da economia e proteger o meio ambiente é um dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o ODS 7 reconhece a importância e traça metas focadas na transição energética, de fontes não renováveis e poluidoras, para fontes renováveis limpas, com especial atenção às necessidades das pessoas e países em situação de maior vulnerabilidade.

Data de Criação:		Responsável:		Objetivo:				
Segundo Semestre de 2019		Comissões Executiva e Mobilizadora		Reduzir impactos causado pelo consumo de energia e reduzir custos, aumentando eficiência e o uso de renováveis				
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Realizar campanhas de conscientização dos servidores para melhor uso de energia elétrica	Ascom e DELOGS	A partir de janeiro	UFRPE	Panfletos, cartazes, adesivos, mídias, vídeos	Informar, educar e sensibilizar	Horas da equipe / Custo de divulgação e sensibilização	Quatro campanhas por ano	Campanha realizada
Desenvolver projetos pilotos que utilizam energias alternativas	Nemam e Coordenadoria sustentabilidade	A partir de janeiro	UFRPE	Levantamento de modelos e estudos	Utilizar energias mais limpas e menos dispendiosas	Horas da equipe de trabalho	Uma proposta em 12 meses	Proposta elaborada

2.4- Eixo de Ação 04 (Uso racional dos recursos hídricos, tratamento de efluentes e melhor ordenamento territorial da UFRPE)



A água está no centro do desenvolvimento sustentável e das suas três dimensões básicas: ambiental, econômica e social. Os recursos hídricos, bem como os serviços a eles associados, sustentam os esforços de erradicação da pobreza, de crescimento econômico e da sustentabilidade ambiental. O acesso à água e ao saneamento importa para todos os aspectos da dignidade humana: da segurança alimentar e energética à saúde humana e ambiental. A escassez de água afeta mais de 40% da população mundial, número que deverá subir ainda mais como resultado da mudança do clima e da gestão inadequada dos recursos naturais. É possível trilhar um novo caminho que nos leve à realização deste objetivo, por meio da cooperação internacional, proteção às nascentes, rios e bacias e compartilhamento de tecnologias de tratamento de água.

Para alcançar as metas destes dois ODS (ODS 6 e o ODS 15), as medidas a serem adotadas se relacionam a uma gestão responsável dos recursos naturais de modo geral, mas com atenção especial para a manutenção do equilíbrio com relação aos nossos biomas terrestres, especificamente as áreas florestadas, assim como uma atitude responsável com relação ao uso de nossos mananciais e do tratamento das águas residuais ou servidas.

Data de Criação:		Responsável:		Objetivo:				
Segundo Semestre de 2019		Comissões Executiva e Mobilizadora		Reduzir o consumo de água e ampliar o tratamento de efluentes na UFRPE.				
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Realizar campanhas de conscientização para melhor uso da água	Ascom e DELOGS	A partir de janeiro	UFRPE	Panfletos, cartazes, adesivos, mídias, vídeos	Informar, educar e sensibilizar	Horas da equipe de trabalho	Quatro campanhas por ano	Campanha realizada
Elaboração de estudo da viabilidade de aproveitamento de água de chuva.	Nemam, Delogs e Coordenadoria sustentabilidade	A partir de janeiro	UFRPE	Estudar e propor modelos de captação	Aproveitamento de água	Horas da equipe de trabalho	Elaborar um projeto em 12 meses	Projeto elaborado
Estabelecer tratamento de efluentes da Zona 01 (zona onde está inserido o Restaurante Universitário)	Reitoria, Proad e Delogs	A partir de janeiro	UFRPE	Instalar mecanismo de tratamento de efluentes da zona 01 na UFRPE	Redução do impacto ambiental nos corpos hídricos	Valor da contratação	Instalar ETE em 6 meses	Estação de tratamento instalada

Eixo de Ação 04 (Uso racional dos recursos hídricos, tratamento de efluentes e melhor ordenamento territorial da UFRPE)



O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Propor alternativas para menor consumo de água nas atividades usuais da UFRPE	Coordenadoria de sustentabilidade e Departamentos acadêmicos	A partir de janeiro	UFRPE	Propor alternativas que visem redução de consumo de água em atividades laboratoriais e correlatas.	Reduzir consumo em atividades usuais	Horas da equipe de trabalho/ eventual aquisição de equipamentos	Elaborar uma proposta em 12 meses	Projeto ou proposta elaborada
Elaborar estratégia para realização do diagnóstico ambiental da UFRPE, caracterizando a biodiversidade e recursos hídricos, visando o uso racional do território e dos recursos	Grupo de Trabalho Diagnóstico Ambiental da UFRPE e comunidade acadêmica	A partir de janeiro	UFRPE	Grupo de trabalho e elaborar um Plano ou termo de referência para realização do diagnóstico	Para proteção dos remanescentes florestais e dos mananciais e para orientar a utilização do espaço territorial da UFRPE	Horas da equipe de trabalho	Elaborar proposta em 09 meses	Proposta ou termo de referência elaborado

2.5- Eixo de Ação 05 (Incremento da Coleta Seletiva institucional e a destinação correta de resíduos da UFRPE)



Para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social sustentável. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos. Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Sistematizar e promover a correta destinação dos resíduos da instituição				
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Institucionalização da Coleta Seletiva Solidária (Decreto Federal 5.940/06).	Comissão de coleta seletiva, DELOGS e Reitoria	A partir de janeiro	UFRPE	Disponibilização de espaço adequado para central de triagem	Atender exigências da legislação	Horas da equipe	Institucionalizar em 12 meses	Coleta seletiva institucionalizada
Campanha para promover a destinação adequada de resíduos	DELOGS e ASCOM	A partir de janeiro	UFRPE	Panfletos, cartazes, adesivos, mídias, vídeos	Informar, educar e sensibilizar.	Horas da equipe de trabalho	Quatro campanhas anuais	Campanha realizada
Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRPE	Reitoria / Comissão específica	A partir de janeiro	UFRPE	Estabelecimento de comissão e Envolvimento da comunidade acadêmica com Grupos de trabalho	Exigência legal e ordenamento da gestão de resíduos da UFRPE	Horas da equipe	Elaborar plano em 12 meses	Plano elaborado

2.6- Eixo de Ação 06 (Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho)



Desde os ODM foram registrados progressos históricos na redução da mortalidade infantil, na melhoria da saúde materna e na luta contra o HIV/Aids, a tuberculose, a malária e outras doenças. Em 15 anos, o número de pessoas infectadas pelo HIV anualmente caiu de 3,1 milhões para 2 milhões e mais de 6,2 milhões de vidas foram salvas da malária. Apesar do progresso, as doenças crônicas e aquelas resultantes de desastres continuam a ser os principais fatores que contribuem para a pobreza e para a privação dos mais vulneráveis. Atualmente, 63% de todas as mortes do mundo provêm de doenças não transmissíveis, principalmente cardiovasculares, respiratórias, câncer e diabetes. Estima-se que as perdas econômicas para os países de renda média e baixa provenientes destas doenças ultrapassaram US\$ 7 trilhões até 2025. Os ODS propõem metas integradas que abordam a promoção da saúde e bem-estar como essenciais ao fomento das capacidades humanas.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Promover um ambiente físico e psíquico de trabalho seguro e saudável com qualidade de vida na UFRPE				
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Ações de promoção de Saúde temáticas: Janeiro Branco Cuidado com a Saúde Mental; Bloco Pega Aqui; Nutrição; Saúde da Mulher; Hiper Dia de Combate a Hipertensão Arterial; Depressão; Testagens Rápidas de HIV, Sífilis e Hepatites; Saúde Bucal; Saúde Ocular; Câncer de Mama; Diabetes; Câncer de Próstata; Cuidados com Voz.	DQV, ASCOM e PARCEIROS INTERNOS E EXTERNOS	A partir de janeiro	UFRPE	Equipe de Saúde do DQV durante o ano gravará vídeos educativos com temas de Promoção da Saúde	Sensibilização para prevenção de doenças, cumprimento da Política de Atenção à Saúde do Servidor	Serão captados insumos de instituições parceiras e horas do servidor	Uma campanha por mês	Campanhas realizadas
Realizar a semana interna de prevenção de acidente no trabalho (SIPAT).	DQV/CST	A partir de janeiro	UFRPE	Contratação de profissionais, materiais e equipamentos que envolvem a campanha a serem adquiridos via licitação	Divulgação e desenvolvimento de ações educativas em segurança e saúde ocupacional	Valor dependerá da empresa contratada por licitação.	Uma campanha a cada 12 meses	Campanha realizada
Retomar a realização de exames periódicos dos servidores	DQV	A partir de janeiro	UFRPE	Formalização ou contratação do serviço. Instituição contratada ou parceira (Ex. SESI).	Cumprimento de legislação (Lei 8.112/90, Norma Operacional de Saúde do Servidor), acompanhamento preventivo e detecção em fase inicial de doenças.	Convênio ou contratação do serviço.	2000 (dois mil) exames periódicos disponibilizados por ano.	Exames disponibilizados

2.6- Eixo de Ação 06 (Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho)



O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Elaborar Programa Psicossocial	DQV (Execução pelas equipes de saúde das unidades organizacionais).	A partir de janeiro	UFRPE	Lançamento do Programa Conte Conosco	Implantação das Diretrizes em Saúde Mental do Servidor Público, PNAES	Horas do servidor; - Diárias para deslocamento dos servidores da Sede até Serra Talhada	Criar programa psicossocial em 12 meses	Programa criado
Promoção de cursos que tratam do assunto "qualidade de vida no ambiente de trabalho".	DQV/PROGEPE	A partir de janeiro	UFRPE	Realização de Palestras ou/e minicursos	Divulgação e desenvolvimento de ações educativas em temas relacionados à qualidade de vida no trabalho.	Recursos do programa de capacitação	Um por semestre	Cursos realizados
Monitoramento do funcionamento adequado dos bebedouros	DELOGS	A partir de janeiro	UFRPE	Reposição de filtros	Garantir a potabilidade da água	Custo da aquisição dos filtros	Verificação semestral de todos os filtros	Filtros monitorados

2.7- Eixo de Ação 07 (Contratações Sustentáveis)



Para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social sustentável. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos. Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Fortalecer as práticas de aquisições e contratações sustentáveis na UFRPE				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Verificação do cumprimento dos critérios de sustentabilidade estabelecidos em contrato terceirizados.	DELOGS	A partir de janeiro	UFRPE	Através de relatórios	Eficiência na execução do serviço	Horas da equipe	Um relatório por semestre	Relatório elaborado
Implantar sistema de videomonitoramento na UFRPE	DELOGS	A partir de janeiro	UFRPE	Aquisição de equipamentos	Auxiliar a prestação do serviço de vigilância com eficiência, efetividade e com redução de riscos	Custo da aquisição	Implantar o sistema em 9 meses	Sistema implantado
Aquisição de copos descartáveis feitos com material biodegradável e, preferencialmente, de origem reciclada	ALMOXA RIFADO/ DAG	A partir de janeiro	UFRPE	Licitação	Alguns eventos e situações ainda requerem o uso de descartáveis	Custo levantado no planejamento da aquisição	Aquisição até dezembro 2020	Aquisição realizada

2.8- Eixo de Ação 08 (Mobilidade Sustentável)



A forma como nos deslocamos e como nos organizamos no espaço, sobretudo urbano, pode ocasionar maiores ou menores impactos ambientais ao planeta. Os meios de transporte usuais, a capacidade de caminhabilidade dos ambientes que transitamos, a utilização de diferentes modais de transportes interligados, precisam ser repensados para se adequar aos imperativos de uma cidade e comunidade mais sustentável. A UFRPE precisa estar atenta a isso, pois está inserida numa cidade que já apresenta, por si só, problemas decorrentes de precária mobilidade urbana e altos índices de emissões por conta de combustível fóssil. O desafio é fazer com que nossos campi sejam mais sustentáveis e nosso entorno também.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Promover redução de custos com transporte e combustível e à diminuição da poluição por emissões da queima de combustível fóssil				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Elaborar Plano de Mobilidade Sustentável	DELOGS, NEMAM e Coordenadoria sustentabilidade	A partir de janeiro	UFRPE	Por meio de formação de grupos de trabalho e discussões junto a comunidade acadêmica	Para orientar as futuras ações de mobilidade sustentável da UFRPE	Hora servidor	Plano entregue a comunidade até dezembro de 2020	Plano elaborado

2.9- Eixo de Ação 09 (Comunicação)



Fortalecer a comunicação, a mobilização de recursos e a capacidade dos atores envolvidos é fundamental para o alcance dos objetivos almejados. Não adianta ter metas postas claramente e objetivos alinhados com a sustentabilidade sem o envolvimento das pessoas que compõem a Instituição. Portanto, comunicação é um poderoso meio de implementação das ações propostas.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Promover sensibilização socioambiental e dar publicidade as ações				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Plano de comunicação do PLS.	ASCOM e Coordenadoria de Sust.	A partir de janeiro	UFRPE e demais campi	Divulgação no portal e redes sociais institucionais e palestra,	Conscientização da comunidade universitária para ações voltadas à sustentabilidade	Horas do servidor	Elaborar Plano de trabalho a partir do início do semestre letivo	Plano elaborado
Melhorar a comunicação/retorno dos gestores a Comissão Mobilizadora/Coordenadoria de sustentabilidade	Comissão mobilizadora e coordenadoria de sustentabilidade	A partir de janeiro	UFRPE	Institucionalização do uso do TRELLO				
Consulta de demandas da Comunidade Universitária por meio eletrônico	ASCOM / NTI / Coordenadoria de Sustentabilidade	A partir de janeiro	UFRPE e demais campi	Por meio de formulário	Ouvir a comunidade universitária e elencar prioridades	Horas do servidor	Uma consulta em até 12 meses	Número de consultas realizadas

2.10- Eixo de Ação 10 (Capacitação)



Fortalecer a comunicação, mobilização de recursos e a capacidade dos atores envolvidos é fundamental para o alcance dos objetivos almejados. Não adianta ter metas postas claramente e objetivos alinhados com a sustentabilidade sem o envolvimento das pessoas que compõem a Instituição. Portanto, capacitação é um poderoso meio de implementação das ações propostas.

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Desenvolvimento de Competências (Conhecimento, Habilidades e Atitudes) para ampliar a sustentabilidade da UFRPE.				
O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Realização de cursos abordando as temáticas do desenvolvimento sustentável e da gestão pública sustentável, para comunidade acadêmica.	PROGEPE	A partir de janeiro	UFRPE e demais Campis	Convidar docentes e/ou técnicos administrativos que tenham experiência e conhecimento sobre o tema; Elaborar Edital de instrutores	Atualização de conhecimentos	Horas do servidor	4 (quatro cursos) em 12 meses	Cursos realizados
Programa de visitas técnicas a IFES com melhores práticas de logística sustentável e demais instituições públicas ou privadas que possuam boas práticas	Coordenadoria Sustentabilidade / Comissões executiva e mobilizadora	A partir de janeiro	IFES no NE e demais Instituições no NE	Articulação de Proplan, seleção de boas práticas e de equipes, deslocamento veículo oficial.	Acelerar aprendizado, evitar erros e reduzir custos	A definir	4 visitas em 12 meses	Relatório da visita

3. CONCLUSÃO

Este documento visa nortear a UFRPE para fazer de seu trabalho junto à sociedade uma atuação mais sustentável. Sustentabilidade vai além das questões estritamente ecológicas e, de igual modo, vai além das questões meramente teóricas e intencionais. As organizações, sejam públicas ou privadas, precisam cada vez mais se adequar aos padrões exigidos na legislação e exigidos pelo usuário e cidadão. Esperamos que este Plano de Ações, com os seus 10 Eixos temáticos e suas 30 metas, possa dar uma contribuição ajustada para o alcance deste desafio.

O novo Plano de Logística Sustentável inovou em diversos aspectos, buscando ser mais fidedigno à realidade da Instituição e do país. Um bom planejamento consiste naquele que nos desafia a ir mais longe, porém sem a quimera de criar expectativas irrealizáveis que desembocarão na frustração inevitável.

Portanto, a meta principal, podemos assim dizer, é termos um plano realizável que possamos, ao término deste ano de 2020, estar com relatório produzido e apontando para a realização da integralidade deste plano, este é o nosso mais profundo desejo.